



Desafios e potencialidades para o envelhecimento da população brasileira: Desafios enfrentados no acesso a aposentadoria

Ricardo Jaisson Sousa Moura (Discente – EMI ADM M4 A); Dr. Marx Rodrigues de Moura (Orientador)
Instituto Federal do Piauí - Campus Picos
marxrodriguesdemoura@ifpi.edu.br; capic.2023118isadm0006@aluno.ifpi.edu.br

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural que afeta todos os seres humanos, independentemente de gênero, cultura, etnia ou classe social. À medida que envelhecem, as pessoas enfrentam transformações significativas, tanto biológicas quanto sociais e psicológicas, o que pode levar a um questionamento sobre a identidade pessoal e social, além de desafios para dar sentido à vida e lidar com as limitações impostas pelo próprio envelhecimento. Um dos eventos mais marcantes dessa fase é a aposentadoria, que tem um impacto profundo na vida do indivíduo. O trabalho, ao longo da vida, não só garante a segurança material, mas também desempenha um papel importante no sentido de realização pessoal, na motivação e no vínculo social. A aposentadoria, então, pode ser vivida de maneiras contrastantes: enquanto alguns veem nesse momento uma oportunidade de descanso e liberdade, outros podem experimentar sentimentos de perda e desvalorização, em parte devido à imagem social do aposentado como alguém sem função na sociedade. Este trabalho tem como base o percurso e apresentação dos resultados da disciplina do "Ciência, Tecnologia, Sociedade e Trabalho", do Núcleo Integrador, no Ensino Médio Integrado em Administração no IFPI, Campus Picos, ministrada pelo professor Marx Rodrigues de Moura, no semestre letivo 2024.1. A partir da Ementa da disciplina, a temática do "Envelhecimento da População Brasileira" foi escolhida, tendo como objetivo desenvolver um protótipo de um produto ou serviço relacionado ao "Envelhecimento Ativo".

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo combinou revisão bibliográfica, coleta de dados primários e estudos de caso para investigar os desafios dos idosos no acesso à aposentadoria no Brasil. Inicialmente, realizou-se uma busca sistemática em bases de dados científicas, notícias e artigos, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema para embasar teoricamente a análise. Em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com idosos de diferentes idades, níveis educacionais e contextos socioeconômicos, buscando compreender suas experiências e percepções sobre as barreiras enfrentadas. A análise qualitativa dos dados coletados permitiu identificar nuances importantes desses desafios, que embasam a criação de conteúdos explicativos em vídeo para responder às dúvidas na plataforma. A proposta desenvolvida pelo professor tem como base o conceito "Aprendizagem Baseada em Projetos" (DALTRO e ALLAIN, 2019) e busca nos conceitos apresentados no estudo do artigo "O uso de ferramentas de planejamento estratégico em atividades escolares" (MOURA, 2024) a implementação da construção de um banner com a proposta de intervenção diante de um problema identificado relacionado ao Envelhecimento da População Brasileira, para desenvolvimento de um projeto para o semestre letivo 2024.2, na segunda parte da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo revelou que o trabalho é um elemento central na identidade e autoestima dos indivíduos, sendo historicamente associado a inclusão social e senso de utilidade. A aposentadoria, por sua vez, emerge como uma transição que pode gerar impactos ambíguos. De um lado, proporciona liberdade e a possibilidade de lazer e novos projetos; de outro, está associada a sentimentos de inutilidade, estigmatização e perda de status social. Pesquisas apontam que a forma como a aposentadoria é vivida depende de fatores como planejamento prévio, natureza voluntária ou involuntária da transição e suporte social disponível.

Nesse contexto, a tecnologia surge como uma ferramenta promissora para mitigar os desafios enfrentados pelos aposentados. A criação de aplicativos ou sites específicos, com orientações, vídeos explicativos e conteúdos interativos, pode facilitar o acesso a informações relevantes, como planejamento financeiro, atividades de lazer, cuidados com a saúde e oportunidades de reinserção no mercado de trabalho. Essa abordagem digital não apenas reduz barreiras de acesso, mas também promove a inclusão e autonomia dos idosos, fortalecendo sua adaptação a essa nova fase da vida. A combinação de suporte tecnológico com políticas públicas efetivas pode oferecer soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios do envelhecimento no Brasil.

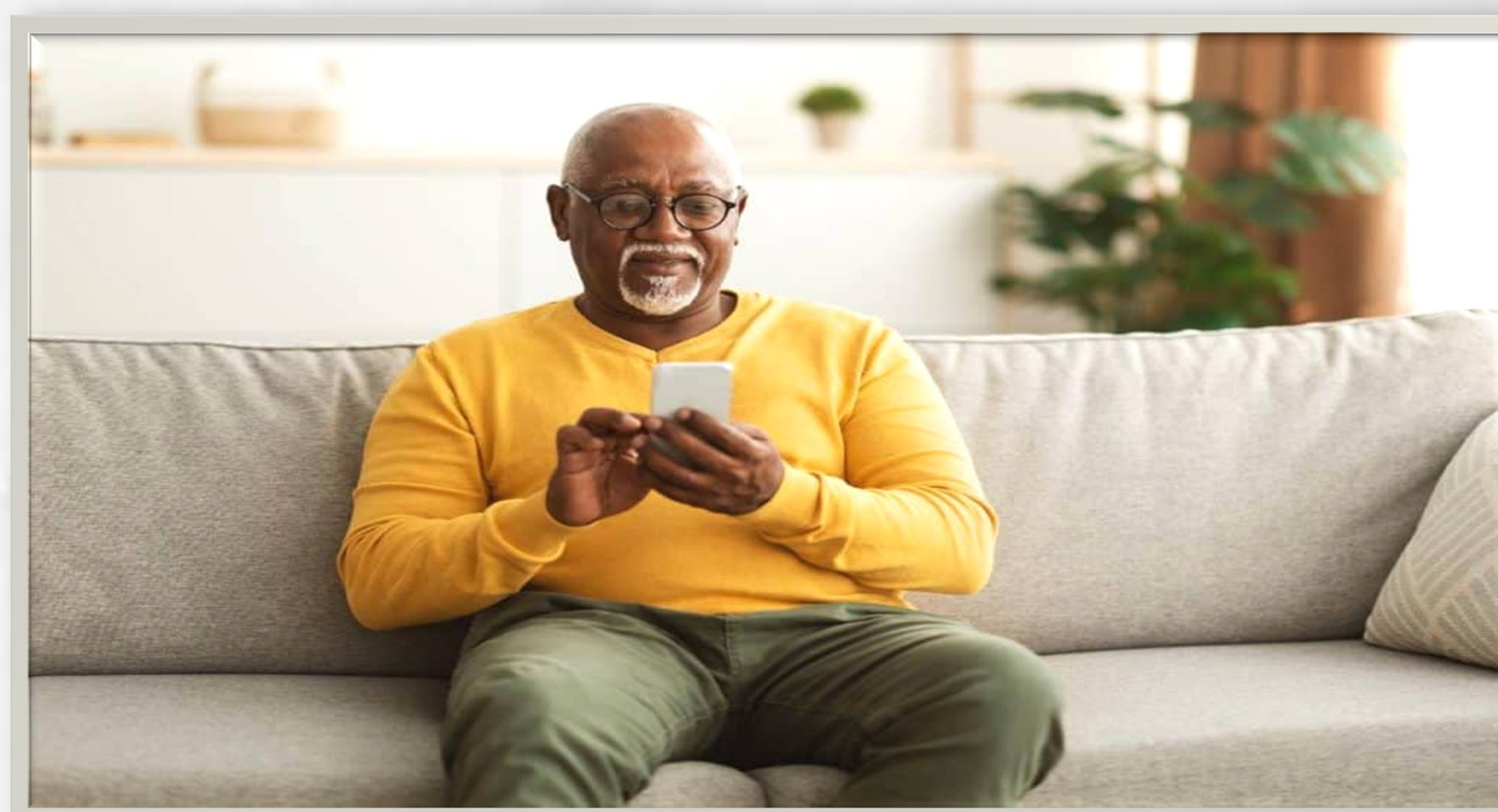


Imagem 1 – Idoso manuseando o celular
Fonte: Prostock-studio / Shutterstock (2024)

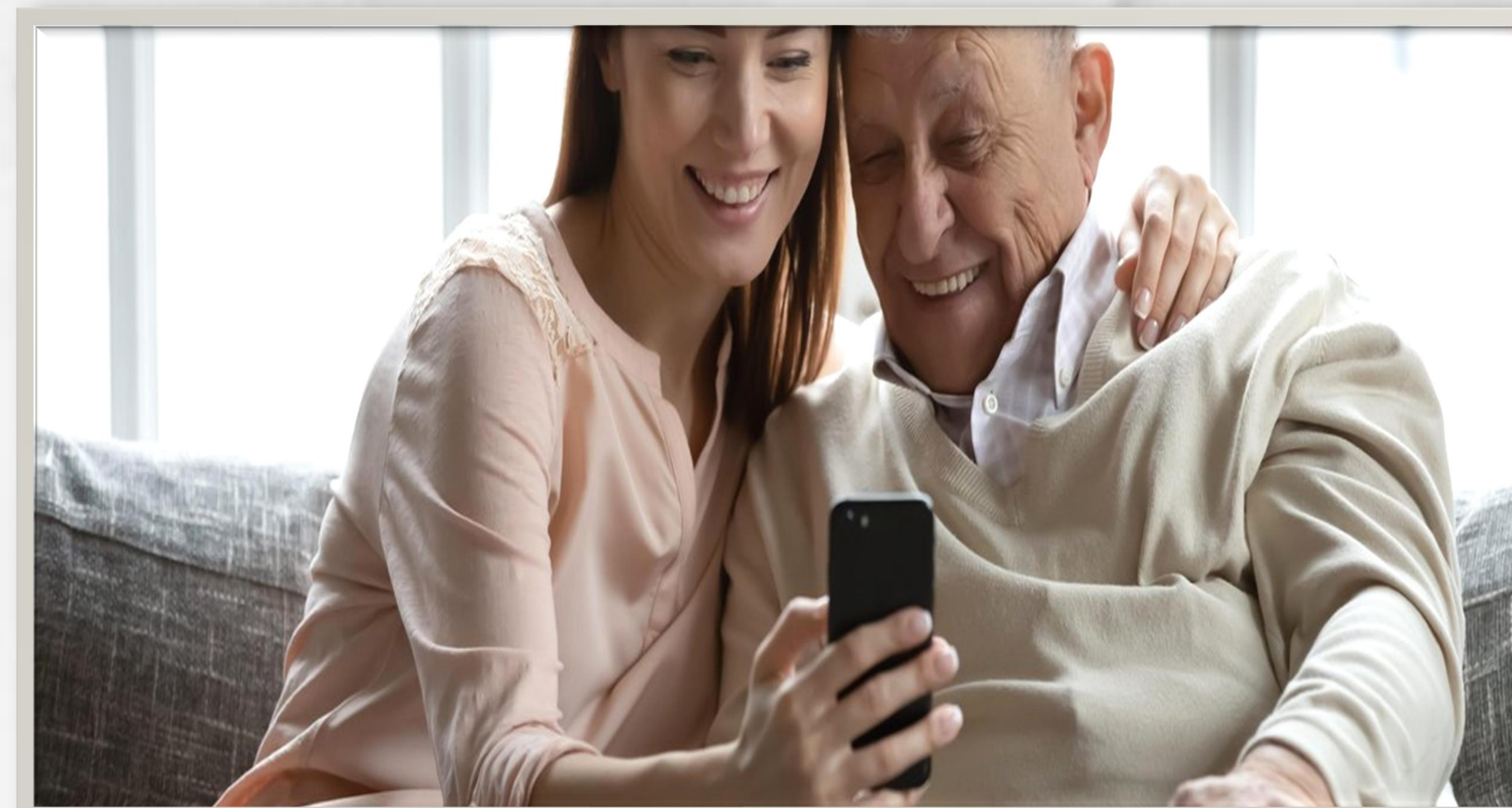


Figura 2 – Idoso sendo guiado por uma jovem
Fonte: Shutterstock (2024).

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto destaca a importância de resolver os desafios que os idosos enfrentam no acesso à aposentadoria, como burocracia e falta de informação. A solução proposta é criar um aplicativo ou site com vídeos explicativos para facilitar o processo e empoderar os idosos, promovendo um envelhecimento mais digno e seguro através da inclusão digital. Agradeço ao professor Marx Rodrigues pelas orientações e ao IFPI, da oportunidade de participar do Integra 2024, em poder apresentar meus resultados da culminância da disciplina "Ciência, Tecnologia, Sociedade e Trabalho 1", do Núcleo Integrador no Curso do Ensino Médio Integrado em Administração, referente ao semestre 2024.1.

REFERÊNCIAS

DAL SILVA, D. M. R. OS IMPACTOS DA APOSENTADORIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRABALHO_EV125_MD1_SA10_ID1048_27052019085610.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2024.

DALTRO, G.; ALLAIN, O. 10 estratégias didáticas para a Educação Profissional. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Florianópolis: IFSC, 2019. Disponível em: https://bcad4482-1093-4377-ba17-d7fa497850fb.filesusr.com/ugd/e6de53_ec8d914297be4480b23ac5b492448a8e.pdf. Acesso em 09/06/2023.

MOURA, M. R. O uso de ferramentas no planejamento estratégico de atividades escolares. Criar Educação, Criciúma, v. 13, nº 1, Págs: 18 a 32. Edição de jan/jun 2024. – PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/8524>. Acesso em 07/03/2024.